



Encontros com Jesus

2 – O Prestigiado e a Marginalizada

“Se soubesses quem lhe pede: dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva” – João 4:11

“Em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus” – João 3:5

Introdução

Na história dos privilegiados e marginalizados, a pergunta que surge é:

- *O que há de errado com o mundo como ele é hoje?*
- *O que podemos fazer para consertar tal situação?*

Sabemos que, em toda análise de problemas, o diagnóstico sempre antecederá a prescrição. Vejamos o que Cristo diz a respeito desse assunto.

Em João 3, Jesus encontra-se com um líder prestigiado do sistema civil e religioso da época, pessoa de moral e conceitos elevados. No Capítulo 4, o encontro é com uma pessoa marginalizada pela sociedade: uma intrusa social, moral e religiosa. E, além de tudo, uma mulher.

São duas pessoas *super diferentes* e circunstâncias díspares. Uma pessoa nada tem a ver com a outra. Será que eles têm alguma coisa em comum? Se a resposta for positiva, talvez nós também tenhamos algo em comum com eles.

É muito difícil para nós analisarmos **“Pecado”**. Esta palavra tem sido usada para marginalizar as pessoas e até mesmo “coisificá-las”. Taxamos as pessoas: “Você é um pecador”. No íntimo, achamos que “Eu sou melhor do que você...”. Ao invés de se buscar uma discussão verdadeira e profunda, que permita um bom diagnóstico, simplesmente torna-se mais fácil marginalizar as pessoas.

Vejamos como Cristo tratou o assunto:

1. A Mulher Samaritana – João 4

Leia João 4:7,9-19. Veja como é fácil reconhecer a imagem do pecado no encontro com uma marginalizada:

- a) O primeiro aspecto impressionante da história é o movimento radical de Jesus, dando início a um diálogo. Ele inicia o “papo” com uma samaritana, que era considerado um povo de raça inferior. Em 2 Reis 17:24, temos a descrição da origem destes “mestiços”.

Era um escândalo um judeu falar com qualquer mulher estrangeira em público. E, se esta mulher foi buscar água ao meio-dia, isto significa que ela era uma marginalizada. Por quê? Porque as mulheres de bem pegavam água no poço na parte da manhã, o que lhes permitiria usá-la para os afazeres domésticos e cuidados da casa. A mulher samaritana não poderia encontrar-se com as outras, por isto, ia sozinha, fora do horário normal.

Jesus rompe todas as barreiras existentes: a racial, a cultural, a de gênero e a moral.

- b) O segundo aspecto importante é que Jesus se mostra aberto e afetuoso para com ela. Ainda assim, Ele a confronta com sua situação. Começa o assunto usando uma metáfora da Água e da Sede, que era uma linguagem bastante clara para aquele momento: *se soubesses quem sou... tu lhe pedirias... lhe daria água viva... jamais terá sede* – v. 10,14. E qual é a sua mensagem para a mulher? *“Tenho algo para o seu espírito, assim como a água é para o físico”!*

Jesus faz uma oferta que satisfaz “por dentro” – “Água viva a jorrar do seu interior”. O que o Senhor está conversando significa a profunda satisfação da alma. Algo que não vai depender mais daquilo que ocorre “no exterior”.

- *O que te faz feliz? Qual a sua real satisfação? Depende sempre daquilo que vem “de fora”? Quem sabe, um amor romântico? Sua carreira? Uma causa social? Muito dinheiro no Banco?*
 - *Às vezes, você se pergunta: Ah! Se eu tivesse isto ou aquilo?*
- c) Jesus está afirmando para aquela mulher: “Nada de fora te satisfará!”. “Posso dar água viva para você”. “Buscaste até hoje sua satisfação em relacionamentos sexuais. Já tiveste 5 maridos... e o que agora tens, não é teu...”.
- *Por que não ouvimos Jesus? Talvez porque tenhamos a probabilidade de concretizar nossos sonhos mais profundos, tenhamos a chance de termos sucesso na vida. E aí, nossos vazios interiores se transformam em “impulsos” e nossas ansiedades em “esperança”. Nós nunca seremos capazes de reconhecer a Sede Real da nossa alma pelo que ela é.*
 - *Por isto, muitos que de fato alcançam ou ultrapassam seus sonhos ficam chocadas ao descobrir que essas circunstâncias tão almejadas não satisfazem. Todos nós temos de viver em função de alguma coisa. Mas Jesus está dizendo que, se Ele não for essa “coisa” você se desapontará.*
- d) A mulher não tem essas ilusões. A isca no anzol alcançou seu objetivo. Ela pergunta: “Que água viva é essa? Podes dá-la a mim”?
- e) Parece que Jesus muda o assunto: Ele a manda buscar o seu marido. Ela responde que não tem marido. O Senhor concorda, dizendo que ela já teve 5 (cinco!) e o atual também não é dela. Acreditamos que o Senhor a está humilhando? Na verdade, Ele não está mudando de assunto. Ele está dizendo que, “se ela quiser compreender a verdadeira natureza da água viva que ofereço, você primeiro necessita entender como a tem buscado em sua própria vida”. “Você tem tentado consegui-la através de seus relacionamentos, mas não está dando certo, não é?”
- f) Chocada com a percepção e conhecimento que Jesus tem de sua vida, a mulher declara: “Tu és um Profeta.” Inicia-se ali um questionamento teológico sobre adoração e este diálogo termina quando a mulher reconhece que virá um Messias e Jesus afirma – *EU SOU o Messias!*

2. O Prestigiado Nicodemos – João 3

Leia João 3:1-7. Aqui temos um Encontro com uma situação oposta à da mulher. Aqui Jesus é mais direto e vigoroso. Nicodemos começa com uma cortesia: *Rabi... ouvi falar muita coisa boa a seu respeito. Dizem que tens muita sabedoria concedida por Deus.* E Jesus o confronta, de imediato: “*você precisa nascer de novo*”. Nicodemos deve ter ficado ofendido com aquele pronunciamento estranho. Quem precisa nascer de novo? Os viciados, os bandidos, os emocionalmente instáveis, os fracos. Jesus faz uma reviravolta. O Homem é um líder civil e religioso, um próspero, um ancião e fariseu devoto.

Ao usar a Expressão “Rabi”, nota-se que ele tem uma mente aberta, além de ser humilde. E Jesus confronta-o de outra forma, usando uma metáfora diferente com a marginalizada. Em vez de pressioná-lo por sua falta de satisfação (“Posso lhe dar água viva”), pressiona-o pela autossatisfação presunçosa (“Você precisa nascer de novo”).

Jesus parece perguntá-lo: “*O que você precisou fazer para nascer? Precisou dar duro, foi por conta de um planejamento habilidoso de sua parte? Nada disso. É um dom gratuito da vida*”. Assim é o Novo Nascimento. A Salvação é pela graça.

É uma coisa espantosa para se dizer a um homem como Nicodemos. Jesus está afirmando que cafetões e prostitutas de rua se encontram na mesma posição que ele, em termos espirituais. Lá está

Nicodemos, com todo o seu currículo; lá está alguém na rua, um sem-teto viciado – e, aos olhos de Deus, ambos igualmente perdidos. Ambos precisam começar do zero. Ambos precisam de vida espiritual eterna ou acabarão sendo “engolidos vivos”. E a vida terá de ser um dom gratuito.

- *Por que Jesus ousou dizer isso? Será que Ele tinha um entendimento de pecado mais profundo do que tem a maioria das pessoas?*

3. Diagnóstico e Prescrição

- a) Para a mulher do poço, é mais fácil vê-la como alguém que necessita de salvação. Mas, a maioria não consegue entender o tratamento dispensado ao prestigiado Nicodemos.
- b) Porque, para Jesus, PECADO é procurar a salvação em qualquer outra coisa que não DEUS.
 - Sexo, prazer, dinheiro, carreira...
 - Maneira religiosa de ser seu próprio salvador e senhor. “Minha vida moral exige que Deus me abençoe”. Parece que Deus nos deve alguma coisa. E isto é PECADO.
- c) Precisamos da ÁGUA VIVA: *“pois todos pecaram e carecem da glória de Deus”* – Romanos 3:23.
- d) Mas, não sou nenhum desses dois tipos de pessoa: sou alguém moralmente bom que não tem nada de religioso. De qualquer forma, sou uma boa pessoa e isto é tudo o que deveria importar. Imagine esta história:
 - *Uma viúva que tem um filho que ela cria sozinha, o qual põe em boas escolas e até em uma universidade, tudo a custo de muito sacrifício pessoal. Enquanto isto acontece, ela sempre diz ao filho: “Quero que você tenha uma vida correta, que diga sempre a verdade, sempre trabalhe muito e cuide dos pobres”. Depois que ele se forma, o rapaz segue sua vida e prospera, sem nunca mais falar com sua mãe ou passar tempo com ela. Quando muito, um Cartão de aniversário e outro de Natal.*
 - *Se você lhe perguntasse sobre seu relacionamento com ela, o rapaz responderia: Não tenho nada que ver com ela pessoalmente. Mas, sempre digo a verdade, trabalho muito e cuido dos pobres. Tenho vivido de forma correta. Não é o que importa?*
 - *Você ficaria satisfeito com a resposta? É condenável a atitude do rapaz porque ele deveria manter um relacionamento com sua mãe. Ela lhe deu TUDO. Amor e Lealdade são devidos.*
- e) Se existe um Deus... VOCÊ LHE DEVE TUDO!

Conclusão

1. Precisamos parar de recorrer a falsas formas de salvação: Carreira, cônjuge, dinheiro, etc.
2. Por que a mulher encontrou a Salvação? Porque JESUS teve Sede. Porque Ele se esvaziou e assumiu forma de servo, tendo sede e cansaço. De uma outra vez, o Senhor teve Sede. Lá na Cruz. Uma sede cósmica causada pelo pecado de todo o mundo e pelo seu distanciamento com o Pai. Mas, em sua Sede, nossa Sede espiritual foi satisfeita.
3. Precisamos contemplar o que Cristo fez. Isto desviará nossos corações de coisas que nos escravizam e os tornarão para Cristo, em Adoração.
4. Este é o Evangelho: Para um Estudante Cético, para um Marginalizado, para um Privilegiado. Para Todos.

DEUS, em CRISTO, É A NOSSA ÚNICA FONTE DE VIDA!